

## COMUNICADO AO MERCADO

### BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de novembro

- Os Fundos Imobiliários registraram o segundo recorde histórico consecutivo, tendo movimentado R\$ 452,47 milhões, em 33.150 negócios;
- O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 594.117 em novembro, um crescimento de quase 4% em relação a outubro;
- After Market movimentou R\$ 1,6 bilhão, maior volume desde outubro de 2009.

### Segmento Bovespa

O volume financeiro total no segmento Bovespa atingiu R\$ 126,17 bilhões, em novembro, ante R\$ 146,67 bilhões, em outubro de 2012. A média diária se manteve nos mesmos R\$ 6,6 bilhões registrados em outubro. O número total de negócios foi de 14.303.696 em novembro, enquanto em outubro foi de 15.819.697. A média diária de negócios foi de 752.826 ante 719.077 no mês anterior.

### Ações

As ações que registraram maior giro financeiro em novembro foram: VALE PNA, com R\$ 11,16 bilhões; PETROBRAS PN, com R\$ 9,27 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R\$ 4,86 bilhões, BRADESCO PN, com R\$ 4,19 bilhões; e VALE ON, com R\$ 3,57 bilhões.

### Índices

O Ibovespa encerrou novembro aos 57.474 pontos, com alta de 0,7%.

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em novembro foram: B2W VAREJO ON (+54,86%), USIMINAS ON (+28,53%), USIMINAS PNA (+27,42%), FIBRIA ON (+21,87%) e SUZANO PAPEL PNA (+20,27%). As maiores baixas foram: ELETROBRAS PNB (-40,25%), ELETROBRAS ON (-31,39%), JBS ON (-17,66%), ELETROPAULO PN (-15,75%) e ALL AMER LAT ON (-14,72%)

Em novembro, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances:

BDRX (4,23%, a 1.581 pontos); IBRA (1,29%, a 1.960 pontos); IBXL (1,32%, a 8.659 pontos); IBXX (1,16% a 20.980 pontos); ICO2 (5,01% a 1.137 pontos); ICON (2,73%, a 2.310 pontos); IDIV (1,59% a 3.303 pontos); IEEX (-4,54%, a 27.412 pontos); IFIX (0,40%, a 1.506 pontos); IFNC (6,43% a 3.785 pontos); IGCT (2,66% a 2.068 pontos); IGCX (1,97% a 7.535 pontos); IGMN (0,59%, a 1.603 pontos); IMAT (4,36%, a 1.798 pontos); IMOB (0,11% a 888 pontos); INDX (3,72% a 11.723 pontos); ISEE (1,92% a 2.302 pontos); ITAG (3,09%, a 9.935 pontos); IVBX (1,11% a 6.655 pontos); MLCX (1,52%, a 938 pontos); SMLL (-0,61%, a 1.449 pontos); e UTIL (-3,37%, a 2.687 pontos).

### Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 364 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de novembro, foi de R\$ 2,41 trilhões. Em outubro, esse valor era de R\$ 2,36 trilhões, referente a 365 companhias.

### Níveis diferenciados

Em novembro, as 177 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA representavam 65,23% do valor de mercado, 86,30% do volume financeiro e 96,81% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de outubro, também eram 177 empresas, que representavam 64,84% do valor de mercado, 81,10% do volume financeiro e 87,06% da quantidade de negócios.

### Remuneração a acionistas

Em novembro de 2012, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 1,29 bilhão. Desse montante, R\$ 693,42 milhões referem-se a dividendos e R\$ 324,34 milhões a juros sobre capital próprio. Em outubro de



2012, os valores pagos foram de R\$ 7,37 bilhões no total, dos quais R\$ 3,54 bilhões referem-se a dividendos e R\$ 1,75 bilhão a juros sobre capital próprio.

### **Participação dos mercados**

Em novembro, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 95,4% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 2,9%; e pelo mercado a termo, com 1,6%. O After Market movimentou R\$ 1,6 bilhão, com a realização de 89.868 negócios, ante R\$ 781,94 milhões e 58.334 transações no mês anterior.

### **Clubes de investimento**

Em outubro (últimos dados disponíveis), o total de clubes investimento registrados era de 2.274. Até o final do mês de outubro, o patrimônio líquido era de R\$ 8,91 bilhões e o número de cotistas estava em 83.120.

### **Participação dos investidores**

Em novembro, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 41,99% ante 41,55%, em outubro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que tiveram participação de 31,63%, ante 31,76%. As pessoas físicas movimentaram 16,97%, ante 16,63%. As instituições financeiras ficaram com 8,04% ante 8,79%; e as empresas, com 1,33%, ante 1,24% do mês anterior.

### **Investimento Estrangeiro**

Em 2012, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras até novembro atingiram volume positivo de R\$ 2,46 bilhões, resultado de R\$ 4,36 bilhões (dos quais R\$ 4,16 bilhões ofertadas no Brasil) em distribuições públicas e o saldo negativo de R\$ 1,89 bilhão na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de novembro, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi positivo em R\$ 533,89 milhões, resultado de vendas no valor de R\$ 52,65 bilhões e de compras de ações de R\$ 53,18 bilhões.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representa 51,2% do total de R\$ 8,51 bilhões das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 04 de dezembro de 2012, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

### **Investidores individuais**

O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 594.117 em novembro. Ao final de outubro, o número era de 571.890.

### **ETFs**

Os 15 ETFs (Exchange Traded Funds, na sigla em inglês) negociados na BM&FBOVESPA totalizaram 67.297 negócios, em novembro, ante 89.580 em outubro. O volume financeiro foi de R\$ 1,92 bilhão, ante R\$ 2,16 bilhões em outubro. O ETF BOVA11, que replica o Ibovespa, obteve volume financeiro de R\$ 1,66 bilhão em 57.251 negócios, ante um volume de R\$ 1,97 bilhão e 78.509 negócios registrados no mês anterior.

### **Empréstimos de ações**

Em novembro, o número de operações com empréstimos de ações foi de 97.157, ante 108.538 em outubro. O volume financeiro totalizou R\$ 60,57 bilhões, ante R\$ 74,52 bilhões no mês anterior.

### **Renda fixa privada**

Em novembro, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 19,17 milhões, ante R\$ 80,02 milhões em outubro, somados os negócios realizados no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$ 10,56 milhões são referentes às negociações de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e R\$ 8,61 milhões de Debêntures.

### **Fundos de Investimento Imobiliários**

No mês de novembro, os FIIs registraram o segundo recorde histórico consecutivo, tendo movimentado R\$ 452,47 milhões, em 33.150 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 351,09 milhões, em 27.677 negócios. O mês de novembro encerrou com 87 fundos imobiliários registrados e autorizados à negociação nos mercados de bolsa e balcão da BM&FBOVESPA.



## **Segmento BM&F**

Os mercados do segmento BM&F totalizaram 50.403.024 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 3,52 trilhões em novembro, ante 65.363.903 contratos e giro de R\$ 4,42 trilhões em outubro. Ao final do último pregão de novembro, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 50.763.880, ante 46.576.377 em outubro.

### **Derivativos financeiros**

O futuro de juro (DI) contabilizou 25.285.272 contratos negociados, ante 35.066.507, em outubro. O dólar comercial futuro encerrou novembro com 6.182.664 contratos negociados, ante 4.707.629 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.579.905 contratos, ante 1.822.235.

### **Minicontratos**

Em novembro, foram negociados 3.572.620 minicontratos derivativos, ante 3.735.144 em outubro. O mercado futuro do Ibovespa negociou 3.485.321 minicontratos, ante 3.653.424. O dólar comercial futuro totalizou negociação de 84.495 minicontratos, ante 79.042 em outubro. Os minicontratos futuros encerraram novembro com 22.347 posições em aberto, ante 20.142 no mês anterior.

### **Derivativos de commodities**

Em novembro, foram negociados 141.088 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities agropecuárias, ante 215.267 em outubro. Ao final do período, foram registrados 106.501 contratos em aberto, ante 148.648 no mês anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi de 72.427, em novembro, ante 128.442 em outubro. O milho fechou o período com total de 45.745 contratos, entre futuros e opções, ante 60.366 no mês anterior. O café arábica encerrou novembro com 17.177 contratos, enquanto em outubro o total foi de 19.777. A soja registrou negociação de 2.410 contratos em novembro, ante 3.890 no mês anterior. O etanol hidratado registrou 3.329 contratos negociados, ante 2.792.

### **Títulos do agronegócio**

O estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 34,40 bilhões, ante R\$ 30,28 bilhões em outubro, somando todas as operações realizadas no Sistema de Registro de Títulos do Agronegócio (SRTA). O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 32,70 bilhões, ante R\$ 28,59 bilhões, em outubro.

### **Ouro a vista**

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 1.566 contratos, ante 1.563 em outubro. O volume financeiro totalizou R\$ 44,74 milhões em novembro, ante R\$ 44,61 milhões no mês anterior.

### **Dólar a vista**

O dólar a vista (dólar pronto) totalizou 119 negócios, com giro financeiro de US\$ 108 milhões em novembro. No período anterior, foram registrados 144 negócios, com volume financeiro de US\$ 148 milhões. O volume de dólares negociado em todo mercado interbancário e registrado na Clearing de Câmbio da Bolsa, em novembro, foi de US\$ 34,42 bilhões e 2.707 negócios, ante US\$ 37,90 bilhões, com 2.808 negócios, em outubro.

### **Renda fixa pública**

O volume financeiro do mercado secundário de renda fixa pública na BM&FBOVESPA, em novembro, foi de R\$ 250 milhões, ante R\$ 334,7 milhões em outubro, somando-se todas as operações realizadas no Sisbex. O volume total representa as negociações realizadas com operações compromissadas e definitivas.

### **Participação dos investidores**

Os investidores institucionais lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F em novembro, com participação de 33,72%, ante 36,01%, em outubro. Na segunda posição, ficaram as instituições financeiras, que representaram 32,62%, ante 35,54% em outubro. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 28,40%, ante 22,56%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 4,11%, ante 3,98%; e as empresas, 1,05%, ante 1,89% em outubro.



## Investidores individuais

Ao final de novembro, a quantidade de investidores pessoas físicas com ao menos uma conta ativa na Clearing de Derivativos foi de 142.483, ante 137.916 no mês anterior.

## DMA

### Segmento BM&F

Em novembro, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F\* registraram 27.847.718 contratos negociados em 3.535.478 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 35.153.998 em 3.624.644 negócios.

#### **Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:**

**DMA tradicional** – 12.307.813 contratos negociados em 1.119.801 negócios, ante 17.563.619 contratos e 1.220.502 negócios em outubro;

**DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex)** – 8.523.001 contratos negociados em 244.208 negócios, ante 10.881.852 contratos e 239.990 negócios em outubro;

**DMA via conexão direta** – 859 contratos negociados em 108 negócios, ante 1.961 contratos e 310 negócios em outubro; e

**DMA via co-location** – 7.016.045 contratos negociados em 2.171.361 negócios, ante 6.706.566 contratos e 2.163.842 negócios em outubro.

Em novembro, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 2.624.561 contratos negociados, em 851.290 negócios. Em outubro, os totais foram 2.688.497 contratos negociados, em 871.913 negócios.

### Segmento BOVESPA

Em novembro, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA\* totalizaram volume financeiro de R\$ 99,45 bilhões em 15.308.709 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 111,11 bilhões em 16.715.211 negócios.

#### **Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:**

**DMA tradicional** – R\$ 67,34 bilhões em 10.063.413 negócios, ante R\$ 75,28 bilhões em 10.938.561 negócios em outubro;

**DMA via provedor** – R\$ 7,40 bilhões em 722.304 negócios, ante R\$ 6,20 bilhões em 754.100 negócios em outubro;

**DMA via conexão direta** – R\$ 1,77 bilhões em 105.383 negócios, ante R\$ 1,42 bilhões em 76.863 negócios em outubro; e

**DMA via co-location** – R\$ 24,94 bilhões em 4.417.609 negócios, ante R\$ 28,22 bilhões em 4.945.687 negócios em outubro.

*\* O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2. No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.*

*Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda). Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.*

São Paulo, 06 de dezembro de 2012.

**Eduardo Refinetti Guardia**

Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores